

# Festival de Artes de Rua de Arouca aposta em 55 atuações de 14 companhias de cinco países

25 JUN 2018 18:26

SAPO MAG / LUSA

**O Festival de Artes de Rua de Arouca (FARA) reúne, no próximo fim de semana, no centro dessa vila, um total de 55 'performances' gratuitas por 14 companhias e artistas individuais de Portugal, Espanha, Itália, Irlanda e Chile.**



Contando já com quatro edições, o evento tem, no seu programa de 2018, o segundo com um cartaz internacional, e reforça a componente estrangeira ao alargar de dois para quatro o número de outros países convidados.

"A quarta edição do FARA continua a apostar na internacionalização e a unir localmente 'performers' e público, consolidando-se como uma referência regional nas artes de rua", declara fonte da Câmara Municipal de Arouca.

PUBLICIDADE



"A internacionalização do evento tem assumido um papel preponderante e o FARA tem ganho, ano após ano, uma maior dinâmica e diversidade", acrescenta fonte do Teatro Experimental de Arouca, que organiza o evento com a autarquia.

Durante dois dias, estão assim previstos para o centro da vila 19 espetáculos e 'performances' diferentes, a repetir um total de 55 vezes em vários espaços públicos - num cenário complementado por um mercado de artes e artesanato.

Para isso foram selecionados "projetos que primam pela singularidade" e que revelam "caráter experimental e transdisciplinar, permitindo uma nova atenção para as linguagens artísticas, no âmbito das artes performativas".

Entre as atuações em destaque inclui-se a da companhia chilena Trinity, que em "If the world were upside down / Se o mundo estivesse ao contrário" contará a história de uma mulher que procura, em cada esquina, o lado melhor da vida e, com recurso a antigas técnicas circenses e música ritmada, levará o público "numa viagem inesperada".

Também em destaque estará a irlandesa Kathleen Doherty, que mostra em Arouca o equilibristismo aéreo nas 'performances' "Vortex", "Blue Skies / Céus Azuis", "Longing here / Com saudades daqui" e "Chasing shadows / Perseguindo sombras".

De Itália chegará ainda o circo de Andrea Mariani e, de Espanha, "Ni pies ni cabeza / Nem pés nem cabeça", que a companhia companhia Nimú levará a diferentes espaços de Arouca para aí revelar de forma humorística como as bolhas de um jacúzi podem voar longe.

Quanto a companhias portuguesas, pela vila vão passar espetáculos de coletivos como o Ideias Frenéticas, Hugoanima e Tenda Produções, sendo que o próprio Teatro Experimental de Arouca vai estreiar no domingo à noite a peça "A Dívida", baseada em vivências próprias do território local.